

Matos, F GOA. Fatores preditores da acurácia dos diagnósticos de enfermagem [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. 2010.

## ERRATA

| Página | Linha | Onde se lê   | Leia-se   |
|--------|-------|--|---|
| 76     | 25    | 3) <i>Software Fuzzy Kitten</i> também avalia a “acurácia da interpretação dos achados clínicos”. Foi desenvolvido para avaliar a acurácia diagnóstica de alunos de graduação. A atividade proposta no software possui quatro etapas em que o aluno estabelece valores de relação entre: características definidoras/ fatores de risco e diagnósticos de enfermagem; características definidoras/ fatores de risco e um caso clínico; e diagnósticos de enfermagem e um caso clínico. Os valores de relação estabelecidos pelo aluno são aplicados à composição máximo-mínimo fuzzy e comparados a valores determinados por um grupo de especialistas, gerando quatro escores de desempenho do aluno. Os escores demonstram em qual etapa do raciocínio diagnóstico o aluno necessita desenvolver mais habilidade, fornece maior objetividade na avaliação e gera resultados imediatos ao aluno (Jensen, Lopes, Silveira, Ortega, 2010). | 3) Modelo baseado em lógica fuzzy para avaliação da acurácia diagnóstica de alunos de enfermagem, também tem a finalidade de avaliar a “acurácia da interpretação dos achados clínicos”. Como o nome indica, esse modelo foi desenvolvido para avaliar a acurácia diagnóstica de alunos de graduação baseado em lógica fuzzy e nos princípios do desenvolvimento de sistemas especialistas de apoio à decisão. No referido modelo, o aluno estabelece valores de relação (graus de pertinência) entre diagnósticos de enfermagem e características definidoras/fatores de risco; grau de certeza da presença de características definidoras/fatores de risco nos casos clínicos; e, como um modelo de apoio à decisão, gera diagnósticos partindo dos valores estabelecidos pelo aluno. O desempenho do aluno pode ser avaliado por meio da comparação dos valores determinados pelo acadêmico com os valores estabelecidos pelos especialistas (Lopes, Jensen, Cruz, Matos, 2010). |